

## PAIXÃO POR ARTESANATO

Patsy Clairmont

Eu faço objetos de artesanato. Não, espere um pouco, não me expliquei muito bem... Eu possuo objetos artesanatos. Tenho uma profusão de linhas para trabalhos com agulhas e fios de lã retorcidos para fazer xales. Tenho livros de receita surrados de tanto serem lidos e relidos. Amostras de material, fios para confeccionar flores, pincéis de pintura, decalques, pistola para aplicar cola quente (o melhor amigo de todos os artesãos) - e mais um sem-número de artefatos - saúdam-me todas as vezes que abro meu armário.

Sempre que inicio um novo projeto, penso: Vou terminar isso aqui, tenho certeza. Já tentei de tudo, desde pintura a óleo, arranjos de flores, acolchoados e scherenschnitte (arte alemã de cortar papel), até rufo.

Rufo? Essa arte exige que você enrole tiras de papel estreitíssimas na ponta de uma agulha. Depois de enroladas, você cola a extremidade da tira com um aplicados da grossura de um palito de dente para que ela não se solte. Com uma pinça, coloca-se a espiral formada sobre um desenho preso a uma prancha de isopor, prendendo-a no lugar com um alfinete. Em seguida, recomeça-se todo o processo de enrolar a tira na agulha.

Você deve estar imaginando quantas agulhas enroladas são necessárias para terminar uma peça. Depende do tamanho do desenho. Eu escolhi um delicado floco de neve para não me cansar do trabalho.

Quando comecei a montar o floco de neve, pensei: Vou fazer um para cada uma de minhas amigas e colocai-lo do lado de fora do pacote de presente de Natal que oferecerei a elas. Depois de cinco horas de trabalho e um progresso mínimo, reconsiderarei: Vou oferecer um destes somente as minhas melhores amigas e colocá-lo dentro de cada pacote de presente que oferecerei a elas.

Uma semana depois, eu me dei conta de que nenhuma de minhas amigas mereceria tanto esforço; apenas algumas pessoas da família receberiam essas preciosidades - e mais nada. Resolvi que só lhes daria os flocos de neve se prometessem colocá-los em exposição, protegidos por um vidro, na parte mais movimentada da casa... durante o ano inteiro.

Depois de trabalhar por 15 horas em meu projeto, decidi que esse trabalho seria o primeiro e o último que eu faria - e que o guardaria para mim.

O melhor usa que se pode fazer da vida gastá-la  
com algo que dure mais que ela.

WILLIAM JAMES